



PROGRAMA

14 de novembro

17h00 – Receção aos participantes

17h30 – Sessão de abertura

Moderação: Manuel Vara Pires, *Comissão Organizadora*

- Carlos Teixeira, *Diretor da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*
- Joaquim Pinto, *Presidente da Associação de Professores de Matemática*

18h00 – Painel plenário

Moderação: Cristina Martins, *CIEB, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança*

Ser professor de matemática, hoje!

- André Silva, *Estudante do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico, ESE-IPB*
- Juliana Canedo, *Estudante do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, ESE-IPB*
- Helena Rocha, *CICS.NOVA, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa*
- Paula Rodrigues, *Agrupamento de Escolas Abade de Baçal*
- Sílvia Fernandes, *Agrupamento de Escolas Miguel Torga*

15 de novembro

17h30 – Conferência plenária

Moderação: Marcela Seabra, *Comissão Organizadora*

Tarefas de integração do pensamento computacional no ensino básico

- Célia Mestre, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal*
- Neusa Branco, *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém*
- Rui Gonçalo Espadeiro, *Agrupamento de Escolas de Redondo*

19h00 – Sessão de encerramento

Moderação: Paula Maria Barros, *Comissão Organizadora*



Painel plenário

Ser professor de matemática, hoje!

André Silva¹, Juliana Canedo², Helena Rocha³, Paula Rodrigues⁴, Sílvia Fernandes⁵

¹ Estudante do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico, ESE-IPB

² Estudante do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, ESE-IPB

³ CICS.NOVA, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa

⁴ Agrupamento de Escolas Abade de Baçal

⁵ Agrupamento de Escolas Miguel Torga

Neste painel pretende-se colocar em discussão questões referentes ao que significa ser professor de Matemática e educador e professor de 1.º CEB: O que motiva os jovens na escolha de cursos de formação de professores? De que forma os professores e futuros professores valorizam a Matemática que vão ensinar? Que relevância atribuem ao processo de formação? Que importância atribuem à reflexão e à investigação na formação de professores? Que importância atribuem aos documentos curriculares na prática letiva? Como caracterizam o papel do professor na sua própria formação e desenvolvimento profissional? Quais os maiores desafios que enfrentam?

A participação de professores e futuros professores, neste painel, tem como principal objetivo compreender as suas perspetivas num momento em que existem novas orientações curriculares para a Matemática nos ensinos básico e secundário e em que está em curso a *revisão* do regime jurídico da formação inicial de professores.

Conferência plenária

Tarefas de integração do pensamento computacional no ensino básico

Célia Mestre¹, Neusa Branco², Rui Gonçalo Espadeiro³

¹ Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, celia.mestre@ese.ips.pt

² Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, neusa.branco@ese.ipsantarem.pt

³ Agrupamento de Escolas de Redondo, ruiespadeiro@gmail.com

As aprendizagens essenciais de Matemática, recentemente homologadas e que entraram em vigor no ano letivo 2022/2023, explicitam o pensamento computacional como uma capacidade matemática transversal. Esta integração visa dar visibilidade à importância do pensamento computacional na atividade Matemática e o modo como esta capacidade se articula com outras capacidades e com os temas matemáticos. O trabalho em torno do pensamento computacional contribui para que os alunos melhorem a sua capacidade de resolver problemas complexos e de compreender conceitos, dando-lhes sentido e conseguindo mobilizá-los em contexto. As práticas do pensamento computacional mobilizam a análise e reflexão dos alunos sobre processos, contribuindo também para as aprendizagens matemáticas pretendidas.

Nesta conferência iremos discutir a presença do pensamento computacional no currículo de matemática para o ensino básico, a sua articulação com o uso da tecnologia e as práticas que são implicadas no pensamento computacional. Destacam-se alguns exemplos de tarefas potenciadoras de práticas do pensamento computacional e o seu contributo para a aprendizagem dos alunos ao longo do ensino básico.



Inscrição no *BragançaMat 2023* é gratuita, mas obrigatória, em: <https://forms.gle/UVQEJpm8xK7JX91V7>



Comissão Científica

António Domingos, *Universidade NOVA de Lisboa*

Célia Mestre, *Instituto Politécnico de Setúbal*

Cristina Martins, *Instituto Politécnico de Bragança*

Flora Silva, *Instituto Politécnico de Bragança*

Helena Rocha, *Universidade NOVA de Lisboa*

Manuel Vara Pires, *Instituto Politécnico de Bragança*

Paula Maria Barros, *Instituto Politécnico de Bragança*

Comissão Organizadora

Célia Afonso, *Agrupamento de Escolas Abade de Baçal*

Cristina Martins, *Escola Superior de Educação de Bragança*

Flora Silva, *Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança*

Manuel Vara Pires, *Escola Superior de Educação de Bragança*

Marcela Seabra, *Agrupamento de Escolas de Valpaços*

Patrícia Teixeira, *Centro de Investigação em Educação Básica*

Paula Maria Barros, *Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança*

Organização

Núcleo Regional de Bragança, Associação de Professores de Matemática

Colaboração

ESEB, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança

CIEB, Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança

NEEB-ESEB, Núcleo de Estudantes de Educação Básica

Apoios

ESEB, Escola Superior de Educação de Bragança

GIAPE-IPB, Instituto Politécnico de Bragança